



## **POVOS ORIGINÁRIOS: Ações para trabalhar a cultura dos povos indígenas com os alunos do Ensino Fundamental I.**

Beatriz G. SANTOS, Joyce C. L. TOLEDO, Isabella M. D. M. SILVA<sup>1</sup> Melissa S. Bresci<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente relato de experiências discorre sobre as vivências dos discentes do curso superior de Licenciatura em Pedagogia participantes do Programa de Iniciação à Docência (PIBID). A proposta foi desenvolvida com estudantes de 2o. ano do ensino fundamental numa das escola campo das ações programa, contando com a participação de 8 bolsistas, a supervisora e cerca de 30 alunos com idade média de 7 anos. O PIBID Pedagogia tem como fundamento o trabalho com alfabetização e letramento partindo do tema Diversidade, abrangendo questões de formação cultural do povo brasileiro a fim de promover aos estudantes de graduação e às crianças da escola campo um maior contato com a diversidade cultural do país, seu processo formativo e assim possibilitar uma compreensão maior de mundo ampliando os processo de alfabetização. O objeto deste relato são as ações desenvolvidas com o tema “Povos Originários”.

**Palavras-chave:** Povos indígenas, PIBID, Diversidade.

### **1. INTRODUÇÃO**

Com intuito de levar o conhecimento sobre a riqueza cultural dos povos indígenas através do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) que oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública, cujo o objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública, trabalhamos com os alunos do 2º ano do ensino fundamental I, da rede municipal de ensino na cidade de Inconfidentes - Minas Gerais, conseguimos através de uma abordagem lúdica com construção e elaboração de materiais que remetem a cultura indígena como a língua e modo de vida, a desconstruir a imagem negativa que os alunos tinham sobre os povos indígenas.

### **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Após a aprovação dos alunos no PIBID, os mesmos começaram seus estudos de formação a partir de leituras em textos, artigos que lhes foram disponibilizados, com o tema inicial sendo Alfabetização e Letramento. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC,2018):

---

<sup>1</sup> 1 Bolsistas PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: [beatriz.gomes@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:beatriz.gomes@alunos.ifsuldeminas.edu.br), [joyce.toledo@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:joyce.toledo@alunos.ifsuldeminas.edu.br) e [isabella.duarte@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:isabella.duarte@alunos.ifsuldeminas.edu.br).

<sup>2</sup> Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. Email: [melissa.bresci@ifsuldeminas.edu.br](mailto:melissa.bresci@ifsuldeminas.edu.br)

Ao componente Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.(p.67-98)

Após estes estudos começaram os planejamentos e a elaboração das atividades. Com temas que envolveram o combate a discriminação sendo eles raciais, culturais, fenotipos entre outros, tendo uma série de livros como base para as atividades começamos a nos inserir nas salas.

Nos foi proposto trabalhar com a alfabetização e letramento nas escolas campo, neste âmbito desenvolvemos atividades relacionadas às “diferenças”, dentro da temática diferenças, trabalhamos os povos originários, ensinamos o conceito de cultura e respeito às diversidades culturais do nosso país, assim como a língua, modo de vida nas aldeias e usamos os livros Coisas De Índio: Versão Infantil (2019) – Daniel Munduruku, e Falando Tupi - 1ªed.(2012) Autor: Yaguare Yama para a realização das atividades. Conciliados ao livro utilizamos, músicas, fotografias, desenhos, slides, cartolinas, caixa de papelão, E.V.A, bexigas e amido de milho para confecção de uma peteca, mapas dentre outros.

### **3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A temática dos povos originários foi escolhida para quebrar tabus e preconceitos pois no mês de Abril é comemorado o dia dos povos originários aqui no Brasil. E levamos essa temática para que os alunos tenham um conhecimento mais abrangente e sem preconceito, pois eles tinham uma imaginação que os povos indígenas viviam no mato, em ocas e nus com o rosto pintado. A partir do livro Coisas de Índio (Daniel Munduruku) , extraímos elementos da cultura indígena e trouxemos para a realidade dos alunos, usamos mapas para explicar onde eles vivem e fizemos perguntas provocativas como, “ Onde os indígenas vivem ?”, “ Qual a profissão que eles exercem ?”, e a partir das respostas, conseguimos desconstruir a imagem distorcida que eles tinham para a real situação dos povos originários, além do fato de existir muitas tribos, e cada tribo fala uma língua diferente com base no engajamento da última aula, usamos o livro Falando Tupi ( Yaguare Yama), no qual é muito rico de palavras tupi guarani, os alunos ficaram empolgados com a quantidade de palavras tupi que usamos no português, e como atividade de fixação elaboramos um minidicionário com palavras tupi e seus significados.

Como último encontro no tema Povos Originários, executamos uma exposição seguindo a linha de uma feira de exposições, em que a sala do 2ºAno que trabalhamos apresentasse para as outros alunos o que haviam aprendido, dividimos a sala em 4 grupos, trabalhando assim dentro deles a cultura, a culinária, regiões, a língua falada entre outros aspectos. Os alunos fizeram perguntas para

os ouvintes a quem estavam apresentando e em seguida mostraram em imagens as respostas como, “Você sabia que os povos indígenas podem morar em casas como as nossas e não apenas em ocas?” , “ Você sabia que os indígenas podem ser o que eles quiserem ? como professores, advogados ou jogadores de futebol?”.

Também estavam expostas as comidas originárias dos povos indígenas como mandioca e seus derivados, além da comida também trouxemos mapas para facilitar a visualização da localidade e também da variedade de tribos indígenas que estão espalhadas por todo Brasil . Os bolsistas levaram também urucum para replicar as pinturas corporais que fazem parte da cultura do povo indígena nos próprios alunos, além de vários outros objetos componentes da cultura. Ao fim da exposição pudemos observar que as crianças saíram todas satisfeitas tanto as que estavam apresentando pois se sentiram capazes de transmitir seu conhecimento quanto as que os ouviam.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A turma foi muito participativa, o que facilitou o processo. Os resultados obtidos foram significativamente positivos, os alunos se auto corrigiam quando falavam algum termo errôneo, além da desconstrução da visão preconceituosa que tinham sobre os povos indígenas além dos relatos dos pais dos alunos que nos abordaram e relataram que os filhos contavam suas experiências dentro de sala com muita empolgação, que realmente foi despertada sua curiosidade sobre o tema.

#### **5. CONCLUSÃO**

Podemos concluir que as temáticas foram bem desenvolvidas, e os alunos aprenderam com elas pelo desenvolvimento que eles estão mostrando tanto na fala como no comportamento no dia a dia. Na concepção pedagógica foi um trabalho muito importante pois a base da educação é o respeito. Espera-se que os alunos repliquem o que aprenderam para contribuir de forma significativa para a sociedade.

#### **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pdf/4.4.1\\_BNCC-Final\\_CH-GE.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pdf/4.4.1_BNCC-Final_CH-GE.pdf)
- MUNDURUKU, D. **Coisas De Índio: Versão Infantil**. São Paulo: Editora Moderna, 2019.
- SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 6a ed. São Paulo: contexto, 2013.
- YAMÃ, Y. **Falando Tupi**. Ilustrado por Geraldo Valério. Rio de Janeiro, Editora Pallas, 2012